

OFICINA DE EMBALAGENS – PIQUENIQUE GEOGRÁFICO: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA

WILLIAM POLLNOW¹; CLAUDIA WERNER FLACH²; CLAUDIA WOZIAK
TAVARES³; LIZ CRISTIANE DIAS⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – wpollnow@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - cwflach@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - claudiawoziak@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas - liz.dias@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Este artigo é parte do trabalho que vem sendo desenvolvido no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID III pelo grupo de Geografia na Escola Estadual de Ensino Médio Areal (E.E.E.M.A.). O PIBID é um programa do Ministério da Educação gerenciado pela CAPES (Fundação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e tem como objetivo a melhor formação de professores para a educação básica e a elevação da qualidade de ensino nas escolas públicas, através do desenvolvimento de práticas diferenciadas, do planejamento de atividades e da formação continuada para os professores que já atuam na rede pública de ensino.

Tratando-se de um programa de iniciação à docência, os participantes são alunos de cursos de licenciatura, que inseridos no cotidiano das escolas da rede pública planejam e participam de experiências metodológicas, bem como de práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, buscando superar problemas identificados no processo de ensino e aprendizagem. Com base nos referenciais analisados, destacamos Castrogiovanni, que ressalta ser

fundamental um professor de Geografia saber Geografia, teoricamente, metodologicamente e epistemologicamente. É impossível um professor não ser criativo num mundo onde a diferença faz a diferença e a busca pelo ato criativo inicia-se na preparação de questionamentos sobre a própria existência do fazer pedagógico. (CASTROGIOVANNI, 2011.p.65).

Para desenvolver atividades de acordo com as especificidades da escola, foram realizadas entrevistas com alunos, professores, equipe diretiva e coordenação educacional. Essas entrevistas possibilitaram diagnosticar as principais carências da escola e com base nos dados obtidos, os licenciandos do curso de Geografia elaboraram um projeto disciplinar, intitulado: *Estudo do Meio – conhecendo a Escola Estadual de Ensino Médio Areal*. Esse projeto foi desenvolvido com base no diagnóstico da escola, no qual se destacaram alguns temas importantes para serem trabalhados: leitura e escrita, localização e orientação, atividades fora da sala de aula, meio ambiente e uso de tecnologias. Dessa forma, foram elaborados três conjuntos de atividades, sendo:

1. Mural Geo (atividade realizada em algumas aulas, onde os alunos eram orientados a recortar notícias e reportagens sobre Geografia, meio ambiente, consumo. Essas notícias eram discutidas em sala de aula e fixadas no mural).

2. Geo Tour – Google Earth (construção de bússola, caça ao tesouro, quiz geográfico, mapa mental, maquete).

3. Oficina de Embalagens – Piquenique Geográfico (dinâmica com panfletos, construção de propagandas, pesquisa, piquenique e localização com embalagens).

A atividade 1 e 2 foram executadas no segundo semestre de 2012 e a atividade 3 durante o segundo semestre de 2013.

Este trabalho busca expor as atividades realizadas pelos alunos de Geografia na E.E.E.M.A., durante o segundo semestre de 2013, com a turma 71, da 7ª série do Ensino Fundamental, buscando trabalhar diversos conteúdos, tendo como foco principal a atividade OFICINA DE EMABALAGENS - PIQUINIQUE GEOGRÁFICO.

2. METODOLOGIA

Em um primeiro momento, julgou-se necessário analisar alguns referenciais teóricos, para que esses servissem de aporte para o desenvolvimento do trabalho. Pode-se destacar o estudo dos PCN's, Espaço Geográfico e Educação Geográfica. Após essa análise, realizou-se a aproximação com o professor de geografia da escola, por intermédio da supervisora da instituição, com o intuito de chamá-lo para professor parceiro, colaborando no desenvolvimento das atividades e disponibilizando uma aula semanal, tendo em vista a

necessidade emergente do professor repensar sua prática, através de atividades que estimulem a participação e envolvimento dos alunos. Nesse intuito, o novo paradigma educacional busca suprir essas demandas, propondo atividades que despertem o interesse e a motivação dos alunos, a partir de problemáticas significativas do real e através da inovação metodológica, pelo uso das mais variadas formas de atividades de ensino aprendizagem, criativas e lúdicas, dentre elas os jogos. (PINTO, et al. 2012, p.02).

Com a proposta de discutir assuntos relacionados ao consumismo, mídia e publicidade, meio ambiente e indústrias da região, a atividade Oficina de Embalagens - Piquenique Geográfico foi organizada em diferentes momentos, onde a cada aula era desenvolvida uma nova etapa. Pretende-se a partir da Geografia, construir um conhecimento, para que o aluno se faça cidadão e se sinta responsável por suas ações sobre o meio em que vive e a sua importância no espaço geográfico, bem como proporcionar a ele motivações para que se torne consciente de que suas atitudes podem resultar em consequências graves para o ambiente e para a sociedade.

Dando início à atividade, realizou-se uma aula teórica, onde foram problematizados os conteúdos de consumismo, capitalismo e globalização, instigando o conhecimento dos alunos através de imagens referentes a estes assuntos. Após, os alunos receberam panfletos de lojas e supermercados e foram instruídos a recortar figuras de produtos e mercadorias que consideravam *necessário e desnecessário* para a vida. Em seguida as imagens destacadas foram fixadas em um cartaz e realizou-se um debate acerca da atividade.

Com o intuito de trabalhar com a espacialização e localização das indústrias alimentícias de Pelotas e região, foram apresentados aos alunos os produtos da cartografia (mapa, planta, croqui, carta e fotografia aérea). Os alunos puderam perceber a localização das indústrias que mais se destacam na região e debateram sobre a importância dessas indústrias para a economia local, para a população e para o meio ambiente. Após, em grupos, os alunos elaboraram propagandas incentivando o consumo de produtos locais. Na sala de informática,

pesquisaram sobre as indústrias, sua história, seus produtos e sobre a política de qualidade destas.

Para a realização do Piquenique Geográfico, foi organizada uma mesa com produtos alimentícios provenientes das indústrias locais. Essa atividade realizada na sala de dança possibilitou que os alunos se organizassem nos colchonetes conforme achassem melhor. Os grupos apresentaram as propagandas que criaram bem como o resultado das pesquisas realizadas na internet aos colegas e após puderam degustar os produtos do piquenique.

Com as embalagens provenientes do piquenique, os alunos foram orientados a localizar no mapa de Pelotas as indústrias através do endereço contido no verso das embalagens. Após os grupos criaram um título e também uma legenda para o mapa, concluindo assim a atividade Oficina de Embalagens - Piquenique Geográfico.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados destacam-se as reflexões e debates que os alunos fizeram durante as atividades, principalmente após a dinâmica com os panfletos, pois, foi possível perceber que o assunto instigou bastante a turma, tendo em vista que alguns alunos não conseguiam aceitar a opinião dos colegas. Dessa forma percebe-se que os debates auxiliam no relacionamento coletivo, quando é preciso ouvir a opinião dos outros, compreendendo que cada pessoa tem sua forma de pensar, baseada nas experiências de vida de cada um.

A turma apresentou-se bastante agitada no desenvolvimento das atividades, tornando-se ainda mais evidente e necessário o trabalho com atividades práticas, com o uso de lápis de cor, canetinha, tesoura, cola e papel. Dessa forma, os resultados alcançados foram mais significativos.

Deve-se ressaltar também a importância do uso de mapas e outros produtos cartográficos, tendo em vista que os alunos apresentam grande dificuldade em se localizar e que estão pouco familiarizados com estas ferramentas. Quando levados para a sala de aula, os mapas chamam bastante a atenção dos alunos, gerando muita curiosidade. Para Almeida (2011),

uma vez que a Geografia é uma ciência que se preocupa com a organização do espaço, para ela o mapa é utilizado tanto para a investigação quanto para a constatação de seus dados. [...] O mapa, portanto, é de suma importância para que todos se interessem por deslocamentos mais racionais, pela compreensão da distribuição e organização dos espaços, possam se informar e se utilizar deste modelo e tenham uma visão do conjunto. (ALMEIDA, 2011, p.16).

Neste contexto, percebe-se que o trabalho com conceitos cartográficos, principalmente de localização e orientação torna-se imprescindível, tendo em vista que a cartografia pode ser considerada como

uma linguagem, um sistema-código de comunicação imprescindível em todas as esferas da aprendizagem em geografia, articulando fatos, conceitos e sistemas conceituais que permitem ler e escrever as características do território. Nesse contexto, ela é uma opção metodológica, o que implica utilizá-la em todos os conteúdos da geografia, para identificar e conhecer não apenas a localização dos países, mas entender as relações entre eles, compreender os conflitos e a ocupação do espaço. (CASTELLAR, 2005, p. 4).

Outro fator bastante importante durante as atividades é trazer a realidade do aluno e o contexto local, sendo que dessa forma consegue-se que o aluno expresse os seus conhecimentos, relate suas experiências, além de gerar o debate e a compreensão de que a opinião do outro deve ser respeitada.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que as atividades desenvolvidas na escola em conjunto com o professor titular da turma auxiliam na formação dos futuros docentes, valorizando não somente o ensino, mas também a disciplina de Geografia. Percebe-se a importância da presença do professor titular durante as atividades, sendo que este procura auxiliar sempre que possível e que julgar necessário, proporcionando um melhor desenvolvimento das atividades propostas.

Por fim, conclui-se que

cabe ao educador fazer a diferença. Atualmente, encontram-se disponíveis metodologias diferenciadas (como materiais sólidos e projetos) e recursos diversificados, isto é, além do giz e da lousa, o educador pode utilizar data-show, retroprojeto, entre outros; os quais podem ser utilizados de forma a tornar as atividades de leitura significativas, incentivando seu hábito e contribuindo para a efetiva formação do aluno. (CARDOSO et al, 2007, p.07).

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, R.D.de. **O Espaço geográfico: ensino e representação**. 15. ed., Editora: Contexto. São Paulo, 2011.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais**. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Geografia**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CARDOSO, G. C.; PELOZO, R. de C. B. A importância da leitura na formação do indivíduo. **Revista Científica Eletrônica de Pedagogia** ISSN: 1678-300x. Ano V, nº09, 2007. Disponível em: <http://www.revista.inf.br/pedagogia09/pages/artigos/edic09-anov-art03.pdf>
- CASTELLAR, S.M.V. **Educação geográfica: a psicogenética e o conhecimento escolar**. CAD. CEDES vol.25 nº66. Campinas maio/agosto 2005.
- CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos. Espaço geográfico escola e seus arredores: descobertas e aprendizagens. In: CALLAI, Helena Copetti (org) **Educação Geográfica: reflexão e prática**. Ijuí: Editora Ijuí, 2011.
- PINTO, A.C.C.; SILVA, R.N.da; PINTO, A.C.C.; OLIVEIRA, F.K. de; OLIVEIRA, O.S.de. **Jogos educativos como ferramenta didática e facilitadora na aprendizagem do aluno em sala de aula**. In: VII Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Educação. Palmas: Tocantins, 2012. ISBN 978-85-62830-10-5.